

A. HENRIQUE CABRITA

OLHÃO

subsídios para o estudo
das origens dos topónimos
do concelho





NOTA DE ABERTURA

António Henrique Cabrita nasceu em Olhão a 20 de Dezembro de 1913. Depois de completar, com brilho, o curso secundário no Liceu de Faro, frequentou a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, não tendo concluído o curso por motivos alheios à sua vontade.

Desde muito cedo, porém, revelou uma decidida vocação para os problemas da linguagem sendo, sem sombra de dúvidas, um dos maiores vultos intelectuais olhanenses da sua geração. Mais: ele é o maior filólogo e etimologista que Olhão jamais terá produzido, pois desenvolvendo e aumentando os seus estudos e alargando as suas investigações, conseguiu conhecimentos profundos sobre a matéria, do que é claro exemplo o presente trabalho.

Considerado uma autoridade em assuntos filológicos, mesmo nos meios da especialidade, tem igualmente colaborado, há muitos anos, em vários jornais e revistas, por eles deixando espalhados inúmeros estudos ou simples «apontamentos», todos eles de real mérito e inegável valia. E, entre eles, não são dos menos valiosos os que dedicou ao tão característico e curioso «falar» do povo olhanense, dos mais ricos e originais que é possível encontrar nos povos de língua portuguesa e que ninguém, até hoje, estudou como António Henrique Cabrita o fez.

Sócio fundador da prestigiosa e prestímosa «Sociedade de Língua Portuguesa», que sucedeu à «Tertúlia da Recta-Pronúncia» (que também ajudou a fundar), outra faceta há na sua vida, hoje totalmente esquecida, e que merece ser devidamente realçada. Referimo-nos à sua actividade desportiva. Foi dos mais destacados nadadores algarvios de todos os tempos, campeão incontestado e incontestável do Algarve, nos primeiros anos da década de 30. E, importante pormenor da sua carreira desportiva, conseguiu aliar o útil ao agradável, pois as suas enormes faculdades de nadador permitiram-lhe arrancar aos perigos do mar muitas vidas, algumas delas em circunstâncias particularmente difíceis, factos a que toda a imprensa de então deu o merecido relevo, tendo por isso sido condecorado e louvado várias vezes.

Também nos meios filológicos e linguísticos tem António Henrique Cabrita sido alvo de algumas referências elogiosas que provam o mérito e o valor dos seus trabalhos, destacando-se, de entre elas, a que não há muito tempo lhe foi prestada pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, na palavra do ilustre catedrático Doutor Manuel de Paiva Boléo, professor de Filologia Portuguesa naquela Faculdade.

Trata-se de um olhanense que tem sabido honrar e dignificar a sua terra, quer no campo intelectual, quer como desportista.

Por isso a Câmara Municipal de Olhão lhe presta justa homenagem, ao fazer editar, com todo o gosto, o seu livro «OLHÃO — subsídios para o estudo das origens dos topónimos do concelho».

A Câmara Municipal de Olhão

*À minha mulher e aos meus filhos, os meus melhores amigos;
a todos os meus conterrâneos; e
ao Povo das quatro freguesias do concelho de Olhão.*

